



FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE JABOTICABAL SÃO “PREJUDICADOS” PELA PREFEITURA E SINDICADO

Pág. 03



Dr. Edu

Carlinho Santiago

José L. Carregari

VEREADORES DE JABOTICABAL GASTAM CERCA DE 10 MIL REAIS COM MAIS UM CONGRESSO EM SALVADOR - BAHIA

Pág. 02

RODEIO DE CÓRREGO RICO FOI PALCO DE EXIBICIONISMO E POLITICAGEM

Pág. 04

TROCANDO FIGURINHAS



O casal Walter e Rosemeire

Pág. 07

SEMANA DO MEIO AMBIENTE



Pág. 06

INTERNET BREVE

www.jornalfonte.com.br

www.jornalfonte.com.br

- Notícias
- Reportagens
- Artigos
- Enquetes
- Todo conteúdo do Jornal, com matérias atualizadas

MORRE O DELEGADO ADELSON TAROCO



Pág. 08

ANIVERSÁRIO DO PREFEITO HORI

Festa de um lado velório do outro

Pág. 08

MORRE PREFEITO GILBERTÃO: MONTE ALTO E PT ESTÃO DE LUTO

Pág. 08

ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS DE CÓRREGO RICO ESTÁ SENDO PROCESSADA POR SUPOSTAS FRAUDES E IRREGULARIDADES

Pág. 05

COLUNA DO BEIJA-FLOR

VOCÊ SABIA QUE ...

- A APROCOM não conseguiu fechar suas contas em 2005? E que a presidente da associação está ilegal em seu cargo? Entre outras notas...

Pág. 06

CLASSIFICADOS FONTE

Pág. 07

12ª EXPOSIÇÃO DE Canários de Coif e Porte



entrada franca das 10h às 18h

15/06/2006 a 18/06/2006

Recinto de Exposição (VAREJÃO)

Participe do concurso sobre o meio ambiente, verifique as regras na sua escola.

Veja ainda...

• Festa do Peão de Barretos em Jaboticabal / Direto da Fonte _____ Pág 02

• Deputados visitam Jaboticabal
• Moradores da Cohab III reclamam da poeira _____ Pág 04

• Fazenda Terapêutica de propriedade da família Hori recebe nova iluminação da CPFL _____ Pág 05

• Massa asfáltica da Leão Leão custa para Jaboticabal mais de R\$ 442 mil _____ Pág 06

• Polícia / Editais _____ Pág 07

VEREADORES DE JABOTICABAL GASTAM CERCA DE 10 MIL REAIS COM MAIS UM CONGRESSO EM SALVADOR - BAHIA

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA



Os vereadores Dr. Edu Fenerich (PPS), presidente da Câmara, e Carlinhos Santiago (PT), segundo secretário da Mesa Diretora, participaram de mais um congresso na bela capital baiana, e desta vez, o acompanhante foi José Luiz Carregari, contador da Câmara Municipal. A saída de Jaboticabal aconteceu na terça-feira, 23, e retornaram domingo dia 28 de maio de 2006. Os nossos parlamentares estão bem conhecidos naquela cidade turística, especialmente pelos soteropolitanos. Na última sessão da Câmara de 05 de junho de 2006, Dr. Edu Fenerich, da sua cadeira de presidente, de onde ele faz duradouros e ofensivos discursos, enquanto os outros têm de se levantar e usar a tribuna, e falam no máximo de 10 a 15 minutos, respondendo às indagações de um subordinado (um vereador), disse: "NUNCA VI NINGUÉM VOAR SEM TER ASAS". Sua Excelência tem razão, "Deus não dá asas às cobras", mas especificamente no seu caso, as asas seriam supérfluas, isto porque, os sofridos contribuintes jaboticabalenses pagam suas passagens de avião e hotel de luxo, e de outros edis que seguem o seu exemplo, conforme o Jornal FONTE tem denunciado desde a sua fundação em fevereiro de 2005.

Sempre que essas viagens para Congressos ocorrem, temos procurado fazer comparações, como por exemplo, o que daria para comprar com esse dinheiro gasto sem retorno algum para o Município. Essas comparações, talvez não fossem necessárias, porque a população sabe muito bem o que poderia ser feito em seu próprio benefício, e que alguns representantes do povo estão esbanjando por aí.

COMPARAÇÕES

A senhora Juliana Silva Almeida, residente no Bairro Aparecida, trabalhadora do comércio, vem há mais de 2 meses, peregrinando de médico em médico, de Ciaf

em Ciaf, tentando conseguir junto ao poder público municipal, "gratuitamente", um remédio de nome Buzonide Spray que custa pouco menos de R\$ 60, prescrito pelo seu otorrinolaringologista. Ocorre que só a indicação deste especialista não resolveu, foi preciso que Juliana fosse consultada pela pneumologista, que confirmou a necessidade do medicamento. Porém, a burocracia exigiu outra série de papéis, que segundo informações de funcionárias da Secretaria Municipal de Saúde, estavam prontos em 07 de junho de 2006, e o próximo passo seria entregá-los para as farmacêuticas que após uma minuciosa análise os encaminhariam para o Hospital das Clínicas em Ribeirão Preto, e poderia demorar 15 dias ou mais para que Juliana recebesse o remédio. Mas porque o Hospital das Clínicas? Porque se trata de medicamento de alto custo e é fornecido pelo Governo do Estado. Sempre achamos que quando alguém de baixo poder aquisitivo necessitasse de um medicamento um pouco mais caro, era o município que comprava, na verdade, o município só cumpre a burocracia, encaminhando as receitas através dos seus médicos e funcionários; assim chegamos à conclusão que a farmácia do povo não passa de uma fornecedora de aspirinas.

Pois bem, enquanto trabalhadores de baixa renda e desempregados mendigam por um frasco de remédio, a Prefeitura faz festas, contrata "prestadores de serviços" sem licitação, mantém um número excessivo de assessores, faz sinalização de trânsito horizontal no asfalto esburacado e depois faz o recapeamento jogando o dinheiro no esgoto, e também mendiga para seu povo ao governo do estado um medicamento de R\$ 60, que eles consideram de alto custo. Enquanto isso, alguns vereadores passeiam pelo país, sob o disfarce de congresso, cujo valor gasto nesse último daria para comprar 166 frascos de Buzonide Spray.

DIRETO DA FONTE

PEPA X DR. FENERICH

No ano de 2005, todos se lembram, houve uma "briga" dos vereadores Pepa Servidone (PFL) e Dr. Edu Fenerich (PPS). Ambos foram às rádios, principalmente na 101 FM, e fizeram muitas acusações entre si. Pepa acusou Dr. Fenerich de não trabalhar, viajar muito, não gastar o dinheiro da Câmara adequadamente, etc. Fenerich acusou Pepa de falar demais, realizar pouco, e se con-

tinuasse sendo provocado contaria uma história de uma reunião que houve entre alguns vereadores num barzinho para tratarem da eleição para presidente da Câmara. À época o candidato seria o Prof. Waldemar Martins. O que será que foi tratado nessa reunião? Seria o que estamos pensando? Difícil saber. Só o Dr. Edu e os supostos participantes sabem. O tempo dirá.

MAIS UMA BAIXA DO GOVERNO HORI

O secretário municipal de saúde Fábio Antonio Percin Volpe, deixou a secretaria. Segundo o próprio Volpe, para cuidar da sua vida privada. Acreditamos, mas com uma pulga atrás da orelha. Nossos votos de boa sorte na sua nova jornada, caro Fábio, com admiração respeito e consideração, pois você merece. O novo secretário é José Donizetti Thomazini, para o qual reiteramos nosso apreço e sorte na sua nova empreitada.

A saída de Volpe seria a terceira

baixa do governo Hori, não fosse a desistência de César Gimenez da secretaria de planejamento.

Corre a boca pequena, que com a nomeação de Thomazini, o Dr. Edu Fenerich emplacou o seu 4º secretário no governo municipal. Seriam eles: Dé Berchielli – administração e recursos humanos, Badô – educação, esporte e lazer, Mirella Gerbasi – obras e agora Thomazini – saúde. Sem queremos desmerecer as outras secretarias e autarquias, os secretários do Dr. Edu "são poderosos".

JABOTICABAL É PARTE INTEGRANTE DO CIRCUITO DA FESTA DO PEÃO DE BARRETOS

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA e LUIZ AUGUSTO STESSE

A 23ª edição da festa acontecerá entre 21 e 25 de junho, e contará no palco com grandes nomes da música sertaneja e de ritmos variados que se revezarão sempre com muita animação e música da melhor qualidade. Dia 21 na abertura do evento, o grupo de pagode inimigos da HP, dia 22 Teodoro & Sampaio, dia 23 Gino & Geno, dia 24 o Grupo Tradição, e no encerramento da festa dia 25 a Banda Barra da Saia composta somente por mulheres, e ainda um desfile típico e uma deliciosa queima de alho que será servida aos apreciadores da culinária country. Os ingressos poderão ser adquiridos para a pista ou camarote, avulsos ou em pacotes promocionais, maiores informações pelo fone (16)

3202-9344.

O Pioneiros da Sela tornou-se um local vazio e obsoleto, e um consumista voraz, pois conforme afirmaram Paulo e Marcelo, a dívida do clube é de R\$ 395 mil, que foi assumida na totalidade pelos cartolas do rodeio, e a multa será de R\$ 150 mil, se houver qualquer quebra de contrato. Se tudo ocorrer conforme planejado será um grande salto de qualidade para o desenvolvimento nesse ramo de atividade para Jaboticabal. O que nos admirou substancialmente foi a falta de efetivo envolvimento nesse projeto do prefeito José Carlos Hori (PPS), que tanto fala em trazer empresas para o nosso Município objetivando a criação de empregos.

Rádio Energia
FM - 99,1

Jornal Energia 2ª Edição - das 12 às 13h
(16) 3242-8577 - Monte Alto

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DE JABOTICABAL SÃO “PREJUDICADOS” PELA PREFEITURA E SINDICADO

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

Não bastasse a Prefeitura e suas Autarquias terem desobedecido a uma decisão da sua própria procuradoria jurídica e de suas assessorias externas, a administração do Prefeito José Carlos Hori (PPS), nem deu bola para a decisão do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, na apelação civil no. 121.968-5/8-00 da comarca de Juquiá-SP, quando, em janeiro de 2001, a 5ª. “Câmara de Férias”, cujo recorrente “ex officio” foi o próprio juízo de primeira instância, ACORDARAM e deram provimento ao recurso apresentado. No voto de número 16.195, o relator Cuba dos Santos, cita o Procurador de Justiça oficiante que diz: “não há mecanismo de interpretação que leve a pensar que uma contribuição compulsória criada pela CLT deva obrigar assalariados que não se submetem a esse regime, vinculando-se ao Estado-empregador por vínculo estatutário”. E finaliza: “Ora, se os servidores municipais de Juquiá são todos estatutários, como informou o impetrado, não se submetem ao desconto do chamado imposto sindical”.

FLAGRANTE DE DESRESPEITO

Apesar da longa batalha dos funcionários públicos municipais com abaixo assinados e outros instrumentos, tentando evitar o desconto de um dia de serviço em seus míseros salários, conforme denunciou o Jornal FONTE em sua edição 22, de 14 de abril de 2006, ele aconteceu, através de manobras entre a administração municipal e o sindicato da categoria que se fizeram de rogados, não obstante ao julgamento do Tribunal de Justiça. O flagrante desrespeito à decisão judicial pela Prefeitura e suas Autarquias, seguindo a orientação do prefeito Hori e seu super secretário de administração e recursos humanos Dé Berchielli, se concretizou quando efetuaram o desconto nos holerites de dois servidores públicos municipais de Jaboticabal que impetraram um mandado de segurança na justiça local, e que foi deferido favoravelmente aos impetrantes em 27 de abril de 2006, pelo Juiz Antonio Roberto Borgatto, da 3ª Vara Cível de Jaboticabal.

INEXISTÊNCIA DE DIRETORIA

O Jornal FONTE teve acesso a um documento, que circulou entre os servidores públicos municipais de Jaboticabal, a ata que deu posse à

“atual” Diretoria do Sindicato em Março de 2003, e como o mandato é de três anos, o mesmo se expirou em 31 de março de 2006, ou seja, a partir de 1º de abril de 2006, o sindicato ficou vago. As novas eleições para composição da nova Diretoria deveriam ter ocorrido nessa data (01/04/2006), e como não aconteceu, todos os atos da Diretoria no período de 1º de abril de 2006, até a data de novas eleições e posse da Diretoria eleita, em tese não têm validade. As eleições para composição da nova Diretoria do Sindicato só começaram em 08 de junho de 2006, conforme edital afixado nos órgãos públicos municipais, e como se trata de chapa única, é claro que continuará tudo como “dantes no quartel de Abrantes”. A que ponto chegamos, esqueceram de convocar as eleições. Memória fraca, ou de propósito?

MAIS IRREGULARIDADES

Por não haver diretoria legalmente constituída, a partir de 1º de abril de 2006, a “cuidadosa e atenta” assessoria do Prefeito Hori, se recusou a repassar os recursos da irregular contribuição sindical ao Sindicato, mesmo tendo aceitado continuar negociando a necessária revisão geral anual dos salários dos Funcionários Públicos Municipais de Jaboticabal, prevista no inciso X do artigo 37 da Constituição Federal.

A “cuidadosa e atenciosa” administração verificou na Lei prevista para ser aplicada apenas aos trabalhadores regidos pelo regime CLT, especificamente em seu artigo 591 que diz: “Inexistindo sindicato, o percentual previsto no item III do artigo 589, será creditado à Federação correspondente à mesma categoria econômica ou profissional”. Assim, fez o repasse à Federação “correspondente”. No entanto, existem hoje, duas Federações que tentam representar os Servidores Públicos Municipais do Estado de São Paulo, são elas: A FUPESP – Federação dos Funcionários Públicos Municipais do Estado de São Paulo, e a FESSP-ESP – Federação dos Sindicatos dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo. Visitando o site de ambas, encontramos o seguinte:

A FESSP-SP, (www.fessp-esp.org.br), tem apenas a mensagem de que “Em breve, estaremos de volta com novas informações, atualizações e notícias de interesse do funcionalismo. Feliz Natal e Próspero Ano

Novo”. Não informando, porém, de qual natal e ano novo se trata. Já a FUPESP, (www.fupesp.org.br), trás várias notícias e informações, por exemplo: “Em recente decisão, desta vez do Supremo Tribunal de Justiça, foi confirmada a sentença da Eminente Ministra Eliana Calmon julgando improcedente o recurso especial interposto pela FESSP-ESP, no processo onde a FUPESP foi declarada a única representante dos Servidores Públicos Municipais no Estado.

Em outra recente decisão do TJSP – Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Jaboticabal, foi condenado a pagar para FUPESP, os 15% referentes às contribuições sindicais recebidas pela entidade de forma irregular: “pelo exposto, JULGO PARCIALMENTE PROCEDENTE o pedido para condenar o réu a pagar à autora o equivalente a 15% dos valores discriminados nos recibos de fls. 36/60, corrigidos monetariamente a partir da data dos respectivos pagamentos ao réu pela tabela prática do TJSP, e adicionados de juros legais a partir da citação. (...)”. “(...) Remeta-se à autoridade policial cópia da presente decisão, acompanhada dos documentos acostados à inicial e à réplica, determinando-se instauração de inquérito policial para investigação de eventual crime de apropriação indébita”.

CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS

As contribuições sindicais, provavelmente ilegais, descontadas dos Funcionários Públicos Municipais de Jaboticabal ao longo dos últimos 16 anos, sempre foram repassadas diretamente ao Sindicato de forma supostamente irregular, pois o “correto” seria recolher em guia própria diretamente na Caixa Econômica Federal, e esta, obrigatoriamente distribuiria proporcionalmente os recursos, como determina o artigo 589 da (CLT que instituiu a contribuição sindical). Assim, o que a Federação reclama e a justiça já decidiu, são os 15% da contribuição sindical dos últimos 16 anos que lhe pertence e que a Prefeitura de Jaboticabal e suas Autarquias, ao invés de recolher em guia própria na Caixa Econômica Federal, preferiu entregar diretamente ao Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais de Jaboticabal, e este não fez o repasse que deveria fazer, sendo alvo de inquérito policial para apurar possível apropria-

ção indébita. Muito provavelmente, também não deve ter feito o repasse dos 5% pertencentes à Confederação e muito menos os 20% pertencentes ao Ministério do Trabalho e Emprego, conforme define a CLT, estando, portanto, passível de novas ações e investigações que poderão ser iniciadas pelos órgãos que deveriam receber os repasses.

“REPASSE CORRETO”

Verifica-se também, conforme informações obtidas junto aos órgãos da administração municipal, que o repasse deste ano foi efetuado “corretamente” junto a Caixa Econômica Federal, porém, a “cuidadosa e atenciosa” administração, por orientação, não se sabe de quem, efetuou o recolhimento para a FESSP-SP, ou seja, mesmo tendo conhecimento através de Notificação Extrajudicial, de que a FUPESP foi declarada pelo Supremo Tribunal de Justiça, como única representante dos Servidores Públicos Municipais no estado de São Paulo. A Prefeitura de Jaboticabal e suas autarquias resolveram utilizar-se de guia de recolhimento endereçando o repasse para a outra federação, correndo mais uma vez o risco de haver entregue os recursos para entidades que não estão legalmente habilitadas a recebê-los. Os servidores têm contribuído ilegalmente de acordo com a lei, com um dia de trabalho para o sindicato da categoria há mais de 16 anos. Os valores descontados são repassados sem a observância da entidade legalmente habilitada, caso a contribuição fosse devida.

DIREITO DOS SERVIDORES

O consolo de todos, é que a JUSTIÇA, tarda mais não falha. Até lá o servidor deverá procurar o Poder Judiciário para reaver seus créditos e requerer uma prestação de contas sobre a aplicação dos recursos recebidos pelo sindicato durante estes dezesseis anos. O Ministério Público precisa ficar atento a esses desmandos. Os vereadores e os servidores públicos por obrigação, devem exigir a apuração dos fatos, objetivando a punição dos responsáveis: prefeitos, secretários e diretorias do Sindicato, pelo suposto uso indevido desses recursos. E se comprovada as irregularidades, a devolução imediata desse dinheiro ao bolso dos verdadeiros donos. Não cumprir decisão judicial é um ato perigoso, porém, alguns poderosos da política jaboticabalense não estão nem um pouco preocupados.

RODEIO DE CÓRREGO RICO FOI PALCO DE EXIBICIONISMO E POLITICAGEM

Administração municipal desrespeita fundador do rodeio, monopoliza o evento e decepciona Associação dos Moradores para satisfazer vontade de vereador e de seu grupo

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

Entre os dias 20 e 23 de abril, a Prefeitura de Jaboticabal realizou, pela primeira vez, o rodeio do Distrito de Córrego Rico. A festa, que chegou à sua 9ª edição, teve início em 1997, e até o oitavo ano, foi comandada pelo seu presidente e fundador, Nivaldo Fermino. Este evento é sempre muito aguardado pelos moradores e a região. Mas, é nessa época do ano que o Distrito é lembrado pela administração municipal, ocasião em que prefeitos e correligionários aparecem e pousam de bonzinhos, e em especial neste ano, pois os holofotes foram direcionados à elite do paço municipal. A festa que teria tudo para ser de alto nível, e de integração daquela esquecida comunidade, foi feita a revelia dela, devido a desentendimentos entre a Associação dos Moradores e um grupo liderado pelo vereador Carlinhos Santiago (PT), que segundo moradores, queria vender seu produto a todo custo para a prefeitura e ser a estrela maior do evento. A festa não tinha sequer uma praça de alimentação decente, a opção era comer pastel, beber cerveja, água ou refrigerante, e só. Os shows foram de qualidade inferior aos do ano passado. Não contava, com parque de diversões para as crianças a exemplo dos anos anteriores. Não houve a queima do alho, e o tradicional desfile de cavaleiros só aconteceu devido à interferência dos moradores, que o organizaram de última hora. O fundador do evento ficou de fora, e se não bastasse, está arcando com cobranças e prejuízos, visto que já estava com a programação completa. A administração municipal se negou a apoiar Fermino, devido à interferência do vereador. Nivaldo Fermino, requereu o alvará para realização da festa junto a Prefeitura no dia 9 de setembro de 2005, sendo o mesmo deferido pelo prefeito José Carlos Hori (PPS), no dia 15 do mesmo mês e ano, no procedimento administrativo 195847/2005, em seguida deu início a programação, inclusive com a contratação de shows em conjunto com membros da comunidade que integravam a Comissão Organizadora. O drama de Fermino começou no dia da inauguração da igreja de Santos Reis no Distrito, quando representantes do referido vereador, ouviram o locutor falar ao microfone o nome das duplas que iriam se apresentar na festa. Imediatamente ligaram para o parlamentar, que entrou em contato com o prefeito, e este, determinou a destituição de Fermino do comando das festividades. Segundo informações de moradores, Hori, para não contrariar Carlinhos Santiago que compõe a mesa diretora da câmara e faz parte

de sua base de apoio, apesar de ser do PT, depois de algumas idas ao Distrito, resolveu assumir a festa, dando carta branca para o ex-diretor de marketing de sua administração, Stefan Hani que comandou o evento a sua maneira, ignorando o criador da festa e os donos da casa. O organizador do milionário rodeio show tomou conta de tudo, desde o baile da rainha e o rodeio por decisão do prefeito. O ingresso era um quilo de alimento em prol do Fundo Social. O prefeito e sua mulher foram diversas vezes ao Distrito, e em uma dessas visitas, conversaram com a Comissão, onde lhe foi dito que alguns shows já haviam sido contratados e o cancelamento seria impossível. Hori se comprometeu estudar a situação, anotou o telefone de Fermino para contatá-lo, o que não aconteceu. Para surpresa de todos, após um mês Fermino foi procurado por Stephan Hani, e este lhe disse que havia sido escalado para coordenar a festa e que aqueles shows não seriam realizados, o que causou um transtorno para a Comissão, pois os contratos com os artistas já haviam sido firmados. O prefeito disse em fevereiro deste ano para a Comissão, que receberia informações que a mesma não existia mais, e por essa razão, em dezembro se comprometera com o vereador. “Como que o prefeito não sabia da nossa existência? Se ele próprio assinou o alvará em setembro? Será que o prefeito não sabe o que assina? O prefeito não pode prometer a vereador ou a quem quer que seja o que não lhe pertence, mas sim, a toda comunidade. É inconcebível se pensar que um pequeno grupo possa ter autonomia e legitimidade para responder por todo o Distrito. Não foi respeitada a vontade da maioria dos moradores, e tampouco do fundador do evento. Fizemos um verdadeiro circo, onde os ‘palhaços’ foram os moradores, e os protagonistas os escolhidos a dedo pelo prefeito e seu colaborador Stefan Hani”. Pergunta e afirma Nivaldo Fermino. Fermino solicitou oficialmente a prestação de contas junto a Prefeitura, pois até o momento nem ele e a Associação de Moradores tiveram conhecimento do resultado final, e se perguntam: onde foram parar as rendas do baile, compostas pelo bar e bilheteria, patrocínios e do bar da 9ª Festa do Peão? É importante que a Prefeitura ou quem de direito preste contas, porque muito dinheiro público foi gasto nessa festa, concluem Fermino e outros membros da organização que através da associação também solicitaram a prestação de contas.

DEPUTADO JOÃO PAULO CUNHA, VISITA JABOTICABAL.



Edna, João Paulo e Carlinhos

O deputado federal e ex-presidente da Câmara Federal, João Paulo Cunha (PT), visitou Jaboticabal na sexta-feira dia 26 de maio de 2006. O parlamentar foi recebido na Câmara Municipal pe-

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA
los militantes petistas, e veio a convite do vereador Carlinhos Santiago (PT). João Paulo que é candidato à reeleição, e no pleito anterior em 2002, foi o 3º deputado federal mais lembrado nas urnas pelos eleitores jaboticabalenses. Até a saída da reportagem do Jornal FONTE, por volta das 19:30 horas, não notamos a presença da ex-prefeita Maria Carlota Niero Rocha e a ex-vereadora Cláudia Troiano, a qual em 2002, fez dobradinha com João Paulo para a Assembléia Legislativa. A ex-vereadora Stela Serra, e seu marido Wilson Italiano, compareceram à recepção ao deputado.

DEPUTADO FEDERAL PANNUNZIO DO PSDB VISITA JABOTICABAL

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA



No dia 29 de maio de 2006, mais um deputado federal candidato à reeleição visitou Jaboticabal, dessa vez foi Antônio Carlos Pannunzio, que veio a convite de Ricardo Martins, presidente do PSDB local, e que é candidato a deputado estadual. Pannunzio foi recebido na faculdade São Luis de propriedade da família Martins. Muitos tucanos estavam presentes ao encontro, e o deputado em seu discurso, falou que a eleição do atual presidente da república Luis Inácio Lula da Silva (PT), foi um estelionato eleitoral, mas quando perguntado sobre a gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, que privatizou todas as nossas riquezas e que até hoje não estão bem explicadas, Pannunzio, afirmou, que a maioria delas deu certo, como o caso da vale do rio doce e a área de telecomunicações, porém, em se tratando da malha ferroviária foi um fracasso, porque apesar de dois mandatos, FHC não conseguiu fazer tudo a que se propunha e sobretudo o que era necessário ao país. Ricardo Martins, disse que a massa asfáltica para a estrada de Jaboticabal/Luzitânia foi e está liberada não é de hoje, inclusive ele tem documento provando isso (não mostrou para imprensa, mas disse que o fará), e acrescentou que o governo municipal não tomou as providências, ou seja, não foi buscar essa massa. E disse mais, que o convê-

nio entre o governo do Estado e Jaboticabal foi formalizado para a aplicação da massa asfáltica apenas naquela vicinal, portanto, não serve para recapear as ruas da cidade. Essa história deve ser esclarecida, pois em se comprovando o que disse Ricardo Martins, significa que mais uma vez os mais de R\$ 630 mil, gastos pelos jaboticabalenses com aquela vicinal, foram jogados no canavial. Lembrando que essa verba foi aprovada a toque de caixa pela Câmara Municipal de Jaboticabal, inclusive com dispensa de licitação. E agora, caso se confirme o que disse Ricardo Martins, o que Hori fará com essas toneladas de massa asfáltica tão prometidas pelo ex-governador Geraldo Alckmin e tão esperada pela municipalidade? É importante dizer que essa massa não serve para fazer bolos, pastéis, lasanhas e outras delícias da culinária.

MORADORES DA COHAB III RECLAMAM DA POEIRA

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

Moradores da COHAB III, especialmente das Ruas Renato Bruno e Jasmim Sader, estão comendo poeira literalmente e não vêem muita alternativa para sanar o problema pelo ou menos por enquanto. Quem passa pelo trevo para Monte Alto e segue sentido Bebedouro, observa que ali existe uma marginal que deveria seguir para a COHAB III, passando em frente à empresa CCM – Estruturas Metálicas e Caldeiraria. Ocorre, que o asfalto da marginal não continuou, mesmo assim, trabalhadores e moradores daquele local continuaram passando por ali através de uma estrada clandestina. Até aí, não causava tantos problemas por se tratar de pequeno tráfego, posteriormente - não sabemos por quem, foi aberta uma estrada de terra

espaçosa e perigosa, e conseqüentemente o tráfego de veículos, caminhões e ônibus passou a ser rotineiro. A poeira é insuportável, dizem os moradores, porém, que o pior é o perigo de acidentes no local, o tráfego é intenso e os motoristas passam em alta velocidade, diz o engenheiro Augusto Cera Júnior, sócio da CCM (com 230 empregados diretos). O engenheiro acrescenta, que ele e o prefeito José Carlos Hori (PPS), estiveram em São Paulo, na ARTESP (fiscalizadora das rodovias), para sanar o problema, pois, a Triângulo do Sol afirma que a responsabilidade é do município de Jaboticabal, e o município afirma que é da Triângulo do Sol. Enquanto o jogo de empurra continua, os moradores e a própria CCM “convivem” com a poeira e o perigo.

FAZENDA TERAUPÊTICA DE PROPRIEDADE DA FAMÍLIA HORI RECEBE NOVA ILUMINAÇÃO DA CPFL

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

Em todas as sessões da Câmara Municipal de Jaboticabal, escutamos vereadores, que a pedido da população, principalmente da periferia da cidade, reclama da falta de iluminação elétrica nessa e naquela praça ou rua. De fato, isso é um problema sério porque a escuridão causa insegurança para os moradores, e como esses pedidos se repetem por muitas vezes, significa que não estão sendo atendidos. A administração municipal alega na maioria das vezes que não tem dinheiro, e que a popula-

ção deve ter paciência, o que nos leva a meditar sobre o assunto, até porque, sabemos, que dinheiro não falta, o que falta mesmo é planejamento e boa vontade.

Logo após a inauguração da iluminação de parte da Avenida Carlos Berchieri, que custou aproximadamente R\$ 140 mil, tomamos conhecimento que uma equipe da CPFL – Companhia Paulista de Força e Luz, esteve em pleno sábado na fazenda terapêutica de propriedade da família Hori, e procedeu a reforma na rede elétrica externa, com

instalação de oito braços de luz, suas respectivas lâmpadas e vários postes. Tal serviço teria sido executado gratuitamente, e a ordem teria partido diretamente de Campinas onde fica a sede da empresa.

Os vereadores especialmente os da base de apoio do governo, que são os mais pedintes, e é claro que são imediatamente atendidos, e em troca votam tudo que o prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori – PPS, manda para o Legislativo, como disse o vereador Murilo Gasparido (PV) da sessão da Câmara, de 05 de

junho de 2006, acham certo que a CPFL execute serviços paralelos e supostamente gratuitos em propriedade do prefeito ou de sua família, em detrimento das famílias pobres que sequer podem pagar a conta de luz? Talvez eles concordem. Uma coisa é certa, nada será apurado como sempre, e nós, o povo, jamais ficaremos sabendo quem está se locupletando do poder, ou seja, se foi realmente de graça ou se o prefeito pagou pela obra feita pela CPFL na Fazenda Terapêutica.

MASSA ASFÁLTICA DA LEÃO E LEÃO CUSTA PARA JABOTICABAL MAIS DE R\$ 442 MIL O LEÃO MOSTRA SUAS GARRAS

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA



A prefeitura Municipal de Jaboticabal, administrada pelo prefeito José Carlos Hori (PPS), adquiriu 1.500 metros cúbicos de asfalto usinado a quente CBUQ faixa D, para uso da Secretaria de obras. Pregão nº 18/2006 – valor glo-

bal R\$ 442,8 mil, assinatura em 27/04/2006, da Leão Engenharia S.A. É importante salientar, que no extrato do contrato publicado pelo Jornal “Tribuna” de 27 de maio de 2006, não consta as outras empresas que participaram do pregão, e muito menos o CNPJ da ganhadora, para podermos consultar, a verdadeira identidade da empresa. Aliás, essa prática da atual administração em não publicar os nomes, CNPJ’s e os valores propostos pelas empresas concorrentes é rotineira. Porém, para caracterizar a verdadeira transparência apregoada pelo prefeito essas informações seriam necessárias. No caso específico da Leão e Leão, sua fama ultimamente, é das mais

negativas possíveis, a mídia brasileira tem elevado Ribeirão Preto ao patamar de cidade mais conhecida do mundo, por razões que todos somos sabedores, e a principal é devido a sede da Leão e Leão está localizada naquele Município. Duvidar do pregão é chover no molhado, mas, reavivar a memória das pessoas, nunca é tarde. A Leão e Leão doou para a campanha do prefeito Hori em 2004, a importância ínfima de R\$ 50 mil, segundo denúncia do Jornal “Folha Ribeirão” de 07 de agosto de 2005, pág. C 1. Hori, no entanto, declarou que recebeu apenas R\$ 23 mil, conforme sua prestação de contas junto a justiça eleitoral de Jaboticabal, publicada na edição

024, pág. 5, do Jornal FONTE de 26 de maio de 2006.

NAMORO ENTRE O BELO E A FERA

Tudo começou em 23/09/2004, quando da doação dos “R\$ 23 mil”, e pelo andar da carruagem haverá noivado com outro pregão bem maior, e o casamento, que fatalmente selará grandes negócios. É assim mesmo, eles dão com uma mão e tiram com as duas, ninguém faz nada de graça. É claro, que o asfalto é necessário, porém, o que chama a atenção é que o mesmo seja exatamente dessa empresa. Vai ver que não existe outra.

ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS DE CÓRREGO RICO ESTÁ SENDO PROCESSADA POR SUPOSTAS FRAUDES E IRREGULARIDADES

LUIZ AUGUSTO STESSE

Os assentados, Edson Lourenço Gomes, Antônio Reis de Andrade e Dirceu Pipoli, pertencentes à Associação dos Produtores de Agricultura Familiar de Córrego Rico, propuseram ação de exoneração dos cargos da atual Diretoria, sendo eles: JOSÉ CÍCERO GOMES, TÂNIA MARA BALDÃO e MIGUEL FERREIRA DOS SANTOS FILHO. O pedido que tramita na terceira vara cível de Jaboticabal, processo n. 575/2006, os diretores em questão têm poderes para recebimento de verbas públicas. O Governo enviou R\$ 130 mil para as 47 famílias assentadas, como crédito moradia. Segundo ainda os autores da ação, os Diretores, José Cícero, Tânia e Miguel, sacaram o dinheiro e o depositaram em suas contas correntes, manejando-os na forma dos seus interesses pessoais, ou seja, gastando o dinheiro de forma diferente, não pagando materiais

comprados para as construções das moradias dos “Sem Terra” conforme determinado pelo Governo, e ainda emitiram cheques sem fundos de suas próprias contas para tentar controlar a situação. Segundo Edson, Antônio e Dirceu, que entraram com a ação, essas irregularidades dá ensejo a exoneração da Diretoria. Ainda anexaram documentos que caracterizaria a apropriação de verbas e fraude. Disseram, ainda, os autores que têm conhecimento de que o governo estaria enviando uma nova verba, e para que se evite novas fraudes, pedem a exoneração de toda a Diretoria. O valor dado à causa foi de R\$ 130 mil. Além da Ata da Assembléia de Constituição da Associação, foi juntado aos autos, um documento intitulado – DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO TERRA RICA DESVIAM VERBA FEDERAL, uma declaração

da empresa CONSTRUBRAGA de Guariba, onde o Senhor Francisco João de Matos, proprietário da empresa, declara que ganhou uma concorrência para a venda de materiais de construção para as famílias do Assentamento de Córrego Rico e que o INCRA liberou a verba para o pagamento desses materiais, depositando-a na conta de três assentados, entre eles, MIGUEL FERREIRA DOS SANTOS FILHO, que além de Diretor Vice- Presidente do Sindicato Rural de Jaboticabal é um dos diretores da FERAESP – (Federação dos Empregados Rurais do Estado de São Paulo). Informa ainda a declaração que foi sacado do Banco do Brasil a importância de R\$ 2160, e cujo cheque está sem fundos; pedindo providências legais. Foram anexados ainda, xerox de cheques sem fundos em nome de JOSÉ CÍCERO GOMES, no valor de R\$ 2.200, MI-

GUEL FERREIRA DOS SANTOS FILHO, no valor de R\$ 2160, e em nome de TÂNIA MARA BALDÃO, no valor de R\$ 2.200, além de instrumentos de protestos.

O Jornal Fonte tentou falar com algum membro da diretoria, mas até o fechamento desta edição não foi possível. O jornal Fonte teve acesso ainda, a outros documentos, que segundo consta, serão encaminhados à promotoria de justiça federal de Ribeirão Preto. Informações dão conta de que o juiz do caso designou audiência de tentativa de conciliação para breve. Estaremos de olho, e se acaso algum político estiver envolvido, daremos o seu(s) nome(s) e a forma de sua participação; pois dinheiro público não é para ser jogado no esgoto ou no lixo.

COLUNA DO BEIJA-FLORES



VOCÊ SABIA QUE ...

- A APROCOM não conseguiu fechar suas contas em 2005? E que a presidente da associação está ilegal em seu cargo? Dizem as línguas que ela é a "olheira nº.1" do PSDB, e como se não bastasse trouxe uma "companheira" para fortalecer o "partido" no governo.
- que a nova contratação no SAAEJ, é um outro petista de carteirinha?
- que o Dr. Fábio, competente e compromissado Secretário da Saúde, não teve qualquer apoio do executivo municipal, se cansou e até que enfim, saiu desse governo?
- que as praças de Jaboticabal, principalmente as dos bairros, estão abandonadas pela administração municipal? Vejam: Ponte Seca, COHAB I, COHAB II, São Judas, São Marcos? ... etc.
- que a limpeza pública está muito deficitária? A cidade está abandonada, as ruas sujas e sem recolhimento de folhas e galhos? A quem recorrer?
- que a iluminação das praças públicas é deficitária? Lâmpadas queimadas, globos sujos, falta de manutenção. Esse é o triste quadro desses espaços públicos.
- o "Prof. Emerson" da cultura se queixa freqüentemente da falta de apoio e de verbas?
- que a escola de artes é monopólio dos músicos, que foram colocados na administração para não boicotarem os projetos?
- que a Faculdade São Luis voltou soberana a comandar a Escola de Artes?
- que a assessora contratada desde a época do PT, por R\$ 1.600,00, e que nunca trabalhou em nenhum órgão da Prefeitura Municipal, é mãe de uma professora que vive criticando a tudo e a todos?
- que as professoras do Coronel Vaz,

se regozijando pela saída da equipe da educação / 2005, mostrou que gosta mesmo é de sombra e água fresca? Os pais é que o digam ...

- que o Diretor de Esportes, vivia com a carta de demissão no bolso, porque era cobrado; e que agora vive na "marola"?

- que a Secretária de Obras vive dizendo: Ah, prefeito, eu não consigo tocar duas obras! Preciso terceirizar. E o prefeito complacente responde: lógico, Secretária ...

- o Secretário de Administração é clone do Prefeito? A criatura supera o Criador,

- nada como ter casa nova, piscina, carro importado ... Vida de político é assim ...

O MARQUETEIRO VIRTUAL

Dizem alguns que o mundo contemporâneo oferece, junto com o conforto, a longevidade e as facilidades criadas pelos avanços da tecnologia e da ciência, possibilidades de encontros, diálogos, acessos e informação que instantaneamente entram em nossos departamentos mentais possibilitando assim uma constante efervescência em valores, conceitos, comportamento. É o mundo virtual colocando suas veias abertas à mercê de mentes estupefatas pelo poder de doutrinação de muitos que se utilizam essa mídia para a persuasão e o convencimento.

Acreditamos, porém, que embora avassaladora, a tecnologia não substituirá jamais o toque das mãos, a presença restauradora de um amigo, o olhar confortante de um irmão, a palavra amiga que reergue e consola.

Mas, aqueles que lidam com publicidade e marketing crêm mais no poder da imagem, dos códigos de comunicação, nas mensagens ocultas. Tanto que, muitos acreditam que não há necessidade da presença, basta usar a comunicação virtual para ocultarem fatos para criarem ídolos, líderes, factóides.

Recentemente, a Prefeitura Municipal contratou novo marqueteiro que, às voltas com muitos compromissos, sequer teve a dignidade de se apresentar em reunião oficial para falar de seus métodos e estratégias. Simplesmente deixou todos esperando por ele, sob o olhar complacente e compreensivo da administração municipal atual.

Prá que comparecer à reunião para

apresentação e trocas de idéias que é um simples acidente no percurso, quando certamente já tem prontos os clichês que criam o brilho artificial e o pomposo espetáculo da administração?

É esperar e não ver!

QUEM DIRIA!!! "NADA SE CRIA, TUDO SE COPIA!"

Uma das primeiras providências estéticas que um conhecido prefeito tomou ao iniciar seu mandato foi a de trocar o tecido de todas as poltronas e cadeiras do paço municipal que, embora em excelente estado de conservação, estavam forradas de uma cor, para ele nada agradável. Era a cor representativa de um partido do qual ele tinha "verdadeiro pavor"; então, para que não restasse nenhuma lembrança traumática da passagem de seus antecessores, teve a luminosa e inútil idéia de trocar o tecido e colocar sua cor preferida. Tal como foi ordenado, foi feito. Como se não bastasse, cismou também com as placas indicativas de setores e secretarias, e mais do que depressa substituiu a todas elas.

Depois dessas providências que lhe deram a sensação de que o velho desaparecera dando lugar ao novo, à mudança prometida e à nova logomarca de seu governo, teve ele então as condições visuais de que precisava para governar. Fácil, fácil!

A incoerência começou a se estabelecer meses depois; para quem não gostava nem das cores, causou surpresa e espanto ver voltarem um a um, como assessores os ícones radicais do PT. São eles agora, os assessores de maior confiança do prefeito, dando as cartas em setores importantes e vulneráveis. Os ferrenhos vermelhinhos, ironicamente continuam a decidir as políticas públicas de saúde, educação, obras, etc. Os leais já saíram dando espaço para os oportunistas de plantão que, à época da campanha dançaram e rolaram na cabeça do atual prefeito. Como se diz: "nada se cria, tudo se copia" (até o que não é bom!)

"PASSA, PASSA, GAVIÃO TODO MUNDO PASSA ..."

A frase título deste texto foi tirada de uma conhecida cantiga que povoava os sonhos e brincadeiras infantis, de algum tempo. Como toda cantiga popular, traz em si doses do real, do ima-

ginário, da cultura popular.

Se pensássemos bem sobre fatos e memórias da infância saberíamos o quanto são preparatórios para a nossa reflexão adulta.

Quando pensamos na brevidade e transitoriedade das coisas deste mundo, temos que concordar com a letra tão singela que traduz tão bem nossa passagem pela vida.

Passamos pelas propriedades, pelo poder, pelo dinheiro, pela fama, pelos cargos. Nada é nosso, a não ser os benefícios ou malefícios de nosso caráter que se traduz em boas ou más ações.

Quando vemos criaturas se engalfinharem e perderem a decência arquitetando planos diabólicos para se perpetuarem no poder mesmo que destruindo pessoas, traindo amigos, golpeando crédulos e incautos, ficamos imaginando qual será o gosto ou o desgosto que sentirão com a perda da glória e do poder, que consideram eternos. Ficam tão cegos a ponto de acharem que jamais serão privados dos privilégios do poder. Pobres coitados! Se esquecem que temos à nossa frente tarefas que nos são confiadas, por mérito ou necessidade e que, mérito, não se compra em lojas e supermercados, é algo que se conquista com trabalho, estudo e dedicação. Então, gavião, tudo passa! Até nós!

"ATÉ TU, BRUTOS!"

A célebre frase "Até tu, Brutus", foi imortalizada por ter possivelmente sido proferida por Julius César, na ocasião em que seu filho Brutus, o estava assassinando. Sabe-se pela história que Brutus, cego pela ambição e ganância, uniu-se aos seus iguais que eram inimigos de seu pai, para poder tirar-lhe o trono e chegar ao ápice do poder.

Essa passagem histórica retrata bem a saga a que muitas pessoas se entregam para manterem-se em situações de evidência e notoriedade. Vale tudo para chegarem ao poder e mais que isso, manterem-se nele "ad eternum".

Os fins justificam os meios, dizem eles, e o que vale tudo é a única regra que conseguem seguir: traições, conluios, corrupções, ...

Com isso perdem o que há de melhor na existência, se decompondo em partículas que saem como dardos ácidos que atingem a população a quem devem retorno e àqueles a quem diziam respeitar e amar.

SEMANA DO MEIO AMBIENTE



Exposição de animais silvestres empalhados e armadilhas/petrechos apreendidos no município e região

A Polícia Militar Ambiental e o Centro de Educação Ambiental de Jaboticabal realizaram, em parceria com as escolas do município, uma exposição de animais silvestres empalhados e armadilhas/petrechos apreendidos no município e região, em comemoração a Semana do Meio Ambiente

O evento, que aconteceu no Jaboticabal Shopping no período de 30 de

Maio a 03 de Junho, representava o habitat natural das espécies que lá estavam sendo expostas e atraiu milhares de pessoas entre estudantes e freqüentadores do local.

Os animais empalhados foram gentilmente cedidos pelo Núcleo de Educação Ambiental da Votorantin Celulose e Papel, da cidade de Luis Antonio e a decoração do ambiente foi realizada pela empresa Cantinho do Verde, de Jaboticabal.

Segundo o Sgt PM DELALIBERA, a finalidade principal do evento foi

conscientizar a população, principalmente a classe estudantil, sobre as conseqüências drásticas do tráfico de animais, que é considerada a terceira atividade ilegal mais lucrativa do Brasil, perdendo apenas para o tráfico de armas e drogas.

Ainda segundo o Comandante da Polícia Ambiental de Jaboticabal, quando um animal silvestre é retirado de seu habitat natural e introduzido em outro ecossistema, esse poderá disseminar doenças, causar superpopulação e causar a extinção de algumas espécies.

POLÍCIA

FLAGRANTE DE ESTELIONATO

Um comerciante da avenida Pintos desconfiou de um indivíduo que comprou um rádio toca cd, um par de alto-falantes, e uma potência. O comprador pagou com um cheque no valor de R\$ 1,134 e pediu que depositasse o cheque no dia seguinte. A compra foi feita, o comerciante desconfiado pediu que sua esposa fosse até o banco, chegando lá foi constatado que o cheque era “clonado”. A polícia foi avisada e com as características dos envolvidos conseguiram prender em flagrante, André Aparecido Camargo, que já era procurado pela polícia de Ribeirão Preto,

sendo apreendidos 2 revólveres calibre 38, um deles municiado, ambos com a numeração raspada.

LEVARAM QUASE TUDO

Foi registrado um furto qualificado na rua João Raimundo n. 50, Jardim Perina. A vítima ausentou-se de sua residência por 15 dias, quando voltou notou que indivíduos desconhecidos furtaram um tanquinho de lavar roupas, uma máquina Brastemp, um forno micro ondas, um refrigerador Brastemp, uma mesa com tampo em vidro com 4 cadeiras, 1 aparelho de DVD marca CCE, uma TV de 29 polegadas, um vídeo cassete, uma câmera digital, e um guarda roupas. O

autor do crime ainda comeu todos os chocolates que estavam na cozinha.

FURTO DE VEÍCULO

Foi registrado, na alameda Padre Evaristo Gonzáles n 50, o furto de um veículo. A vítima informou à polícia que indivíduos desconhecidos conseguiram abrir a janela da copa, e com o cabo de uma vassoura conseguiram pescar a chave do veículo, e assim furtaram-no. Trata-se de um VW Pólo Sedan, cor prata, ano 2006, total flex. Levaram ainda um aparelho celular, R\$ 400, e uma pasta com vários documentos. O veículo foi recuperado algumas horas depois.

ESTUPRO

O fato aconteceu em um bairro tranquilo de Jaboticabal. A vítima chegou em casa por volta das 19:20 hs, do dia primeiro de junho e foi surpreendida pelo autor que já estava no interior da residência. Ele encostou uma faca no pescoço da mesma, e mandou ela não gritar, depois de amordaçá-la e amarrar seus pulsos, ele a estuprou. Antes de ir embora o autor roubou o celular da vítima, um cartão bancário, e R\$ 10 em dinheiro. Depois dos fatos a vítima notou que o indivíduo arrombou o vidro da sala para adentrar em sua casa. A policial civil investiga o caso.

André Luiz, repórter policial Rádio Athenas Paulista

TROCANDO FIGURINHAS



O casal Walter e Rosemeire

No dia 06 de junho de 2006 (sábado), aconteceu na Praça 9 de julho troca de figurinhas literalmente, havia uma pequena multidão junto à banca de revistas de crianças e adultos, barganhando figurinhas que retratavam países e jogadores

de futebol. A reportagem do Jornal FONTE conversou com algumas pessoas que lá se encontravam. Lucas Padula de 14 anos, disse que essa troca era para completar o álbum, e acrescentou que as figurinhas mais difíceis de serem encontradas são as brilhantes. Outra “criança” de 44 anos era Carlos Alberto Char-nai, que disse estar participando da diversão tanto quanto as crianças, e, além disso, é bem econômico, pois ao invés de comprá-las apenas faz a troca. No início compramos bas-

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

tante, mas quando se aproxima do preenchimento final do álbum, fazemos trocas das que estão sobrando pelas que estão faltando. Outra criança adulta que conversamos foi José Rocha, que disse que a emoção do colecionar não tem idade. “Para mim a mais difícil é a da Holanda que é a última que falta, mas no geral os cromos coloridos são os mais difíceis. Isso aqui é muito interessante, além da diversão fazemos amigos, é segunda vez que essa confraternização ocorre”. Parabéns ao casal proprietário da banca de revistas da Praça 9 de julho.

CLASSIFICADOS FONTE

MOTO

Vende-se uma moto CG 125, Titan, ano 96/97, cor verde, em ótimo estado de conservação. Entrar em contato pelo telefone (16) 8122 2690.

PIANO

Marca WASHBURN, americano - Chicago, em bom estado de conservação. Entrar em contato pelos telefones (16) 3951 5529 e 9192 3536.

MÁQUINA FOTOGRÁFICA

Vendo uma máquina fotográfica TEK PIX, novíssima, ainda na caixa. Preço R\$ 300,00 a combinar. Fone 3203 2180 ou 9708 2421

VENDE-SE CASA

Com 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e garagem para 3 carros. Rua Cláudio Mascaro, 30 - Cohab II - R\$ 57.000,00

EDITAIS - COMUNICAÇÃO

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, MM. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 3ª VARA CIVEL, desta cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.....

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, foi decretada a interdição de CARLOS ROBERTO ANÉZIO, brasileiro, filho de Dona GELSINDA ANÉZIO, natural de Jaboticabal, Estado de São Paulo, nascido aos 25 de Outubro de 1960, residente e domiciliado na Rua João Aleixo de Paula, 312, nesta cidade e comarca de Jaboticabal - SP, a requerimento de sua irmã MARIA DO CARMO ANÉZIO, conforme apurado através do Laudo Pericial, CARLOS ROBERTO ANÉZIO é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, datada de 19 de Dezembro de 2005, com trânsito em julgado datado de 13 de Janeiro de 2006, sem a interposição de quaisquer recursos, tendo sido nomeada Curadora Definitiva MARIA DO CARMO ANÉZIO, brasileira, solteira, filha de Dona Gelsinda Anézio, nascida aos 06 de Fevereiro de 1968, residente e domiciliada na cidade de Jaboticabal - SP, na Rua João Aleixo de Paula, 312. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 29 de Março de 2006. Eu, Cláudia Marília Galassi Giollo, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e subscrevi. Eu, Valdeci Aparecido Damião, Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTONIO ROBERTO BORGATTO, Juiz de Direito.

EDITAL DE ARRECAÇÃO EXTRAÍDO DOS AUTOS DA AÇÃO DE DECLARAÇÃO DE AUSÊNCIA, MOVIDA POR GERCINA MARIA DA CON-

CEIÇÃO BARBOSA - FEITO N.º 214/2004 - CÍVEL - 3ª VARA.

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M. Juiz de Direito Titular da 3ª Vara desta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc...

F A Z S A B E R a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Cartório da 3ª Vara se processam os termos da Ação de Declaração de Ausência, movida por Gercina Maria da Conceição Barbosa contra José Dionízio Barbosa Filho - Feito n.º 214/2004 - 3ª VARA. Assim dos autos constando que o requerido: JOSÉ DIONÍZIO BARBOSA FILHO, CPF 402.157/SSP/AL, CPF 029.484.998-01, brasileiro, casado, pedreiro, encontra-se em lugar incerto e não sabido, é expedido o presente edital, anunciando a arrecadação dos bens abaixo descritos: 01 (um) rack pequena folheada, 01 televisor marca CCE, com controle quebrado, 01 (um) rádio toca CD marca Aíwa, 01 (uma) mesinha pequena com tampa de madeira e pés de ferro de criança, 01 (uma) mesa de madeira com 04 (quatro) cadeiras, 01 (um) guarda-roupa de três portas de madeira, 01 (um) sofá de dois lugares cor vinho de plástico, danificado, 02 (dois) guarda-roupas de madeira com quatro portas e três gavetas e duas portas e três gavetas, 02 (duas) camas de solteiro de madeira com colchões, 01 (um) ventilador pequeno marca Britânia, 01 (uma) geladeira marca Consul 30 litros de cor branca, 01 (um) armário de cozinha compensado sete portas e três gavetas bem estragado sem os pés, 01 (um) pequeno pedaço de guarda-louças de madeira, 01 (um) tanquinho branco sem funcionamento um pouco rachado, 02 (duas) cadeiras de área sendo uma de ferro e outra de plástico, ficando como fiel depositária a requerente Gercina Maria da Conceição Barbosa, ficando o ausente CONCLAMADO a entrar na posse de seus bens acima descritos e, para chegue ao conhecimento de todos e de futuro ninguém possa alegar ignorância, especialmente

a requerida acima mencionada, é expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 01 de Junho de 2.006. Eu, (Fátima Travaini de Lima), Escrevente Técnico, digitei e subscrevi. Eu, (Vadeci Aparecido Damião), Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, M.M. Juiz de Direito.

O DOUTOR ANTÔNIO ROBERTO BORGATTO, MM. JUIZ DE DIREITO TITULAR DA 3ª VARA CIVEL, desta cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo e Cartório da 3ª Vara, foi decretada a interdição de ELISABETE APARERICA DOMINGOS, brasileira, solteira, filha de Álvaro Domingos e de dona Aparecida Fernandes Domingos, natural de Terra Roxa, Estado de São Paulo, nascida aos 26 de Janeiro de 1984, residente e domiciliada na Rua Napoleão Bolsonaro, 131, Vila Jacon, na cidade de Taiúva - SP, comarca de Jaboticabal - SP, a requerimento de seus pais ÁLVARO DOMINGOS e APARECIDA FERNANDES DOMINGOS, conforme apurado através do Laudo Pericial, ELISABETE APARECIDA DOMINGOS é incapaz de gerir os atos da vida civil e seus bens, tudo nos termos da r. sentença proferida por este Juízo, datada de 27 de março de 2006, com trânsito em julgado datado de 18 de abril de 2006, sem a interposição de quaisquer recursos, tendo

sido nomeados Curadores Definitivos ALVARO DOMINGOS, portador do R.G. 26.169.226-SSP/SP, brasileiro, casado, filho de Olímpio Domingos e Olga Selan, nascido aos 15 de setembro de 1942 e APARECIDA FERNANDES DOMINGOS, portadora do RG. de nº 35.783.293-0-SSP-SP, brasileira, casada, filha de Bento Fernandes Y Fernandes e Luzia Bibo, nascida aos 05 de junho do ano de 1.952, ambos residentes e domiciliados na cidade de Taiúva - SP, na Rua Napoleão Bolsonaro, 131, Vila Jacon, Taiúva - SP. E, para que chegue ao conhecimento de todos e, no futuro, ninguém possa alegar ignorância, é expedido o presente edital que será publicado por 03 (três) vezes, com intervalo de 10 (dez) dias. Dado e passado nesta Cidade e Comarca de Jaboticabal, Estado de São Paulo, aos 01 de junho de 2006. Eu, Fátima Travaini de Lima, Escrevente Técnico Judiciário, digitei e subscrevi. Eu, Valdeci Aparecido Damião, Diretor de Serviço, conferi, dou fé e assino. (a) ANTONIO ROBERTO BORGATTO, Juiz de Direito.

AÇOBLOCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVIES LTDA. - ME, TORNA PÚBLICO QUE RECEBEU DA CETESB A LICENÇA DE OPERAÇÃO Nº 4002391, PARA INDUSTRIALIZAR E COMERCIALIZAR MÓVEIS, SITO À AVENIDA JAIME RIBEIRO, 319, BOX 04, VILA SERA, CEP 14.884-100, JABOTICABAL/SP.



MORRE O DELEGADO ADELSON TAROCO

Jaboticabal perde um filho ilustre, numa violência descabida e sem propósito!

LUIZ AUGUSTO STESSE e JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

Após 19 dias internado no (HC – Unidade de Emergência) Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, faleceu no dia 02 de junho de 2006, por volta das 10:30 horas, Dr. Adelson Taroco, com 39 anos de idade. Ele nasceu em Ariranha – SP, mas atuava como delegado

em Jaboticabal desde 1991. Sua trajetória profissional começou aos 22 anos de idade, foi Delegado em outras cidades da região. Adelson era pessoa calma, boa índole, equilibrada, honesto e muito trabalhadora. Dignificou a Polícia Civil no controle da segurança pública. Aquele fatídico domingo, dia 14 de maio de 2006 (dia das mães), jamais será esquecido pelos jaboticabalenses e região, e especialmente, por seus

familiares.

A rebelião na cadeia pública do nosso município, provocada supostamente por uma facção criminosa, causou perdas irreparáveis. Dr. Adelson foi covardemente queimado por presos locais, que após o dominarem, envolveram-no em um colchão de espuma e atearam fogo. Após ser resgatado foi encaminhado para o Pronto Socorro local e em seguida para o H.C de Ribeirão Preto, de onde só

saiu morto.

PROMOTORA DENUNCIA 41 PRESOS

A promotora de Justiça de Jaboticabal, Ethel Cipele, denunciou 41 presos, que segundo consta foram os autores pela morte do Dr. Adelson Taroco. A justiça tem efetivamente que ser feita, contra os verdadeiros causadores do crime.



Foto do Jornal "Notícia Regional" do dia 02/06/06 no Clube da 3ª Idade

ANIVERSÁRIO DO PREFEITO HORI

Festa de um lado velório do outro

JOÃO TEIXEIRA DE LIMA

Na sessão da Câmara Municipal de Jaboticabal, realizada na noite de 05 de junho de 2006, o vereador Pepa Servidone (PFL), fazendo uso da Tribuna, disse que enquanto acontecia o velório do Dr. Adelson Taroco no paço municipal, na noite de 02 de junho de 2006, havia uma festa no clube da terceira idade que fica próximo, e que inclusive alguns munícipes haviam reclamado dessa falta de respeito. O que Pepa não falou ou não quis falar, é que a festa seria em homenagem ao aniversário do prefeito de Jaboticabal José Carlos Hori (PPS).

Eu escutei o barulho no prédio da terceira idade, e confesso, tive vontade de ir até lá para fotografar e desmascarar os demagogos de plantão, cujos sentimentos não passam de atos teatrais. O tempo é senhor da razão.

MORRE PREFEITO GILBERTÃO: MONTE ALTO E PT ESTÃO DE LUTO

LUIZ AUGUSTO STESSE e JOÃO TEIXEIRA DE LIMA



O prefeito Gilberto Morgado (PT), de 53 anos morreu dia 09 de junho de 2006, por volta das 13:50 horas na capital de São Paulo. Gilbertão como era carinhosamente chamado por amigos, correligionários e companheiros de partido, caiu do 24º andar do Lorena Hotel em que es-

tava hospedado. Seu enterro aconteceu no final da tarde de sábado 10 de junho de 2006, o corpo foi velado no ginásio de esportes de Monte Alto por onde passaram mais de 15 mil pessoas. O médico e vice-prefeito de Monte Alto, Mauricio Piovesan, também conversou com nossa reportagem e contou um pouco da história de luta do prefeito Gilberto Morgado. "O Gilberto é um dos remanescentes do movimento estudantil da década de 70, do episódio da PUC no qual ele foi preso, também participava

de uma empresa em consultoria em RH, e a partir da sua prisão ficou mal diante dos assinantes, e daí partiu para uma jornada individual como professor e sociólogo, assumindo a luta política, então desde o início do PT ele e a Rosa participavam, são fundadores do PT em nossa cidade e filiados bastante precoce a nível nacional, três vezes vereador e que sempre levou a cabo toda ideologia socialista". E quanto à saúde do prefeito? "O Gilberto tinha um problema crônico de depressão, fazia uso de medicamentos, além de diabético e hipertenso, um fumante inveterado, ele tinha consciência que sua saúde era debilitada, mas a

gente sempre confiou, ele era muito forte, de aparência saudável. Essas demissões mexeram muito, ele era um socialista convicto, e demitir um companheiro é uma facada no coração, eu estranhei muito, atentar contra a própria vida, em condições normais jamais, ele era um boêmio, um poeta, um artista, um músico, ele amava muito a vida, ele e a Rosa dentro da filosofia de suas vidas eram invejáveis. Portanto, muito mais que um companheiro, é um irmão que estou perdendo". O senhor está convicto que foi suicídio? "Não estou convicto". O vice-prefeito Dr. Mauricio Piovesan, foi empossado dia 12.06.2006.

Advocacia

Luiz Augusto Stesse
OAB/SP - 159492

Causas Cíveis, Criminais,
Eleitoral e Administrativo

(16) 3202-0291
Rua Humberto Biancardi, 133 - Vila Serra
Jaboticabal-SP (defronte a Prefeitura)

Rotisserie
Mistura fina
a mais completa...

Marmitas, Marmitex, Massas, Carnes e muito mais
O melhor atendimento e a melhor qualidade

(16) 3203-5572
Rua Quintino Bocaiuva, 180 - Aparecida - Jaboticabal